

Maurílio reage e nega envolvimento

SÃO PAULO — O deputado federal Maurílio Ferreira Lima (PMDB-PE) reagiu ontem com surpresa e indignação à denúncia feita pelo jornalista Júlio César Fialho de que teria oferecido sua casa para uma reunião regada a cocaína. O deputado disse que exige apuração rigorosa da denúncia e que abre mão de sua imunidade parlamentar por ter a consciência absolutamente tranqüila.

— E um absurdo. Não é possível que ele tenha dito isso. Nem o conheço, nunca o vi mais gordo, só pode ser um irresponsável, um leviano. Pernambuco e o Brasil inteiro conhecem a retidão da minha conduta e sabem que nunca tive ligação com drogas ou traficantes — assegurou Maurílio.

O deputado disse que não tem a menor idéia como seu nome foi envolvido no caso, já que jamais teve qualquer relação com qual-



Maurílio Ferreira Lima (PMDB-PE)

quer pessoa comprometida com o tráfico. Ele disse ainda não acreditar que funcionários de seu gabinete possam estar ligados ao tráfico.

— Será que estão querendo se vingar da minha luta contra a corrupção? — perguntou o parlamentar.

Maurílio afirmou que procuraria o relator da CPI do Narcotráfico, deputado Moroni Torgan (PSDB-CE), para saber mais detalhes sobre a acusação feita pelo jornalista, que está preso.

Ontem, o deputado divulgou nota em que se defende das acusações. “Sempre tive currículo e não é um irresponsável, como o traficante Júlio César Fialho, que irá transformá-lo num prontuário policial”. Indignado com a denúncia do jornalista, Maurílio disse que renunciará ao seu mandato se ficar comprovado o envolvimento de seu nome com o traficantes. “Minha vida como parlamentar e cidadão deve ficar acima de qualquer suspeita, como sempre foi e merecer ser”, afirmou.